



Lieder der Capoeira

by aluno gatinho

LADAINHAS, QUADRAS

A Iúna é Mandingueira
Berimbau de Ouro
Boa noite, gente fina!
Eu nasci foi de repente
Igreja do Bomfim
Ligeiros
Menino quem foi teu mestre?

CORRIDOS

A bananeira caiu
Abalou, capoeira abalou
A canoa virou marinheiro
A capoeira e o pescador
Adão, adão
Adeus, adeus (Boa viagem)
Agora sim, que mataram o meu Besouro
A hora e essa
Ai, ai, ai, ai
Ai ai ai ai, doutor
Ai, ai, aide
A lavadeira
A manteiga derramou
A maré, a maré
A maré subiu
Angola ê
Angola ê ê, Angola ê Angola
Angola ê ê ê

Angolinha, Angola
A onça morreu
Apanha a Laranja no chão, tico tico
Avisa meu mano
Bahia axé
Beira mar
Beira mar – oio
Berimbau Bateu
Besourinho, Besourinho
Bimba creador da Regional
Cajuê
Camunjerê
Canarinho da Alemanha
Capoeira de São Salvador
Capoeira é beleza
Capoeira ligeira
Capoeira no terreiro de ioio e iaia
Chico (Parauê)
Chora Capoeira
Chora Viola
Chuê chua
Como é meu nome (é Besouro)
Dalila
Devagar, devagar
Dia de gloria
Dona Fulor
Dona Maria como vai você
Dona Maria de Camboata
Ê capoeira
É da Bahia
É da nossa cor
É defesa ataque

Ê mãinha
É meu irmão
É legal, é legal
Ê Paraná,
Ê Parana, é Paraná
É preto ô Calunga
Eu vi a cuitia com coco no dente
(Eu) vou esperar a lua voltar
Faca amolada
Foi agora que eu cheguei
Foi no clarão da lua
Formiguinha
Gameleira no chão
Iaia Ioio
Idalina (É de manha..)
Jogar capoeira de Angola
Jogo arrepiado
Jogo de dentro, jogo de fora
Jó juá
Lembra ê, lembra
Lembrança de Bimba
Leva Eu
Leva Morena me leva
Luanda ê
Macá
Maculelê maracatu
Madeira pra tocar (Madeira de Maçaranduba)
Magalenha rojão (# 1)
Maré, maré
Marinheiro sou
Mercado Modelo
Meu Berimbau

Meu Berimbau me falou
Moleque é tu
Morena de Angola
Na Bahia tem, vou mandar buscar
Na vida se cai
Na volta que mundo deu
Nem tudo que reluz é Ouro
Nhem, nhem, nhem
No mercado Modelo
O Besouro Preto
Oi ligeiro
Oi sim sim sim
Olá, ola ê
Olêê
Olha homem que matei
Olha o negro, Sinhá
Olha quem vem ai
O Mamãe, eu vou pra lá
O menino é bom
O meu pandeiro (a minha viola)
Onde vai caima
O nega que vende ai?
O que é Berimbau?
Palma de Bimba (É um, dois, tres)
Parabéns pra você
Paraná ê
Pedreiro no Mercado
Pedreiro trovada e cesar
Peito Vazio
Pega na galha do boi
Pomba voôu, pomba voôu
Quebra Gereba (Ventania)

Quem quiser me ver
Quem vem lá – sou eu
Realidade Bimba e Pastinha
Roda é boa
Roda Maravilhosa
Sabiá cantou
Sacode a poeira
Saia do mar, marinheiro
Sai, sai, Catarina
Sai do Congo
Salomé, Salomé
Santo Antonio é protetor
Saudades de Bimba
Sim Sinha, sim Sinho
Sinhô São Bento
Solta a mandinga ê
Tim, tim, tim Aruandé
(Tim, tim, tim) La vai Viola
Tim, tim, tim – tim, tim (Força Baiana)
Tô dormindo, to sonhando
Vai Começar
Valha me Deus, Senhor São Bento
Vamos-nós embora
Vem jogar, mais eu
Vim lá da Bahia pra lhe ver
Voôu, voôu
Voltava no tempo
Vou pro mar
Xô, xô, meu canario
Zum-zum-zum

MACULELÊ

Corre pro mato
Dou boa noite
Ê ogum ê
Eu sou um menino
I na hora ê
Maculelê jurou vingança
Pega pau, pega facão
Sou eu
Você bebeu Jurema

OUTRAS

Berimbau
Jangada
Le le le Baiana
Magalena rojão (# 2)
No mar
O Nosso Amor
Paz

Ein paar kleine Anmerkungen:

Capoeira und Musik – eine wohl unzertrennliche Verbindung.

Dieses Liederbuch soll Euch einen kleinen Leitfaden an die Hand geben und zeigen, was die Capoeira-Liederwelt so alles beinhalten kann. Natürlich kommt auch diese Sammlung weder komplett noch in perfektem Portugiesisch daher.

Capoeira-Liedtexte sind oft gerade für Neueinsteiger eher unübersichtlich bzw. schwer zu verstehen. Nicht zuletzt, weil Portugiesisch für viele eine ganz neue Erfahrung ist.

Gleichwohl ist es wichtig, zumindest ein paar „Standardlieder“ zu beherrschen, um die Roda in Schwung zu bringen und zu halten. ..wer einen Text einmal nicht ganz parat hat, sollte versuchen, trotzdem die Melodie mitzusingen. Details und Textsicherheit kommen dann nach und nach.

Die Atmosphäre *in* der Roda ist nur dann wirklich gut, wenn ihr Stimmung und Energie durch die Musik von *außen* zugetragen werden. Kurzum: Ohne Lieder keine Musik, ohne Musik keine Capoeira.

Wer bereits etwas tiefer in die Materie

eingedrungen ist, wird sich fragen, ob es denn eigentlich egal ist, welche Lieder man wann und wie singt. ..sicher nicht! Wann jedoch welches Lied wirklich passt, ist von Gruppe zu Gruppe sehr unterschiedlich (einige trennen da strikt zwischen Angola- und Regional-Liedern – andere wiederum sehen dies lockerer). Eine Antwort lässt sich also nicht ganz so leicht und abschließend formulieren.

Sehr viele Lieder beschreiben eine spezielle Situation – etwa ein bestimmtes Ereignis in der Roda: Wenn ein hochgewachsener und selbstsicherer Capoeirista im Spiel gegen einen Kleineren unterliegt, so wird dies in einem Lied neckisch mit einem zu Fall gebrachten Baum besungen („Gameleira no chão“). Scheitert jemand in der Roda beim Versuch eines Handstandes an sich selbst, dann wird dies gerne mit einer umgefallenen Bananenstaude verglichen („A bananeira caiu“). Viele Lieder tragen also mehr in sich, als der reine Wortlaut vermuten ließe. Solche Feinheiten zu (er)kennen, wird jedoch eher von erfahreneren Capoeiristas erwartet.

Bei einigen Liedern werdet Ihr merken, dass sie sich manchmal schlichtweg auch gar nicht eignen – so ist es z.B. schlicht unpassend, bei einer schnellen Regional-Roda von einem eng am Boden erfolgenden, langsamen Jogo de Angola zu singen. ...wenn Ihr also einmal ein

Lied in der Roda anstimmt und komische oder ernste Blicke von einem Mestre erntet, so mögen dies die Gründe sein. ☺

Ein kleiner Hinweis sei am Ende noch erlaubt: Die vorliegenden Texte habe ich schlicht aus dem Internet zusammengetragen. Es handelt sich also nicht um Lieder speziell unserer Gruppe.

Sehr viele Capoeira-Lieder sind schon fast so etwas wie „Volksgut“ und können von jedem frei benutzt und verändert werden (usw.). Es gibt jedoch auch Gruppen bzw. Capoeiristas, die sich neue Lieder ausdenken. An diesen Liedern besteht dann auch ein Urheberrecht. Eine Weiterverwendung jener Texte zu anderen (insbesondere kommerziellen) Zwecken sollte also unterbleiben. In einigen Fällen waren mir die Autoren der Lieder bekannt – in diesen Fällen habe ich die Namen der Autoren den Titeln hinzugefügt.

Nun aber,
vamos jogar!

Internetseiten

(Stand: 2007)

(Für den Inhalt sind die Betreiber verantwortlich!)

Lieder/Musik

<http://www.balanca.nl/balanca/UK/multimedia/lyrics.htm>

(Grupo Balança, Mestre Valu)

<http://www.brazilianmartialarts.org/songs.htm>

(Cordão De Ouro, Mestre Suassuna)

mandingeiro.free.fr

(diverse Lieder)

www.carfweb.net/capoeira

(hübsche Internetseite, kostenlose Doppel-CD im Musik-Bereich)

www.capoeira4all.org/

(super Seite, zwischenzeitlich leider immer mal wieder offline)

Berimbau-Workshop

<http://www.lebuser.de/capoeirafrankfurt/index2.php>

(gängige Toques als Mp3 und – leider etwas dunkle - Videos)

http://www.jacobinaarte.com/music_toques.htm

(Toques visualisiert)

Capoeira-Techniken

[http://www.wu-](http://www.wu-wien.ac.at/usr/h96b/h9650297/cap-basics.html)

[wien.ac.at/usr/h96b/h9650297/cap-basics.html](http://www.wu-wien.ac.at/usr/h96b/h9650297/cap-basics.html)

(Grundtechniken mit englischer Beschreibung)

<http://cantocapoeira.free.fr/senzala/lecons/index.htm>

(mit niedlichen Zeichnungen)

LADAINHAS, QUADRAS

A IUNA E MANDINGUEIRA (Bimba)

A iúna é mandingueira
Quando está no bebedor
Foi sabida e é ligeira
Mas capoeira matou

BERIMBAU DE OURO

O meu berimbau de ouro, minha mãe,
eu deixei no Gantois
O meu berimbau de ouro, minha mãe,
eu deixei no Gantois
É um gunga bem falante que dá gosto de tocar
Eu deixei com Menininha para ela abençoá
Amanhã as sete horas p'ra Bahia vou voltar
Vou buscar meu berimbau
que deixei no Gantois,
Ha! ha! - Eh viva meu Deus..

BOA NOITE, GENTE FINA (Acordeon)

Boa noite gente fina
Boa noite gente fina, a todos vamos louvar
Hoje é dia de festa, sua benção Oxalá
Eu também sou capoeira, da licença vou cantar

Vou cantar para o meu mestre
que me ensinou a jogar
Agradeço a Mestre Bimba
o que sei da brincadeira
Dessa luta mandigueira, arte de muito valor
Que ele me ensinou sorrindo,
com axé e com amor
Vadiar na malandragem e lhe dar o seu valor
Cada qual tem seu caminho, sua ideia opinião
Vida é redemoinho, todo mundo a girar
Gira roda, gira mundo, roda gira vamos la,
camaradinho
Viva meu Deus

EU NASCI FOI DE REPENTE (Rã)

Eu nasci foi de repente
Sem parteira e nem Dotô
Saltei fora bem ligeiro
Minha mãe nem sentiu dô
Eu caço sem cão nem gato
Porque sou bom caçadô
De mulé eu tive muita
Mas nenhuma me pegô
Agora cabeí de crê
Que general num é dotô
Camará...
Iê viva meu mestre

IGREJA DO BOMFIM

Iê!
Igreja do Bomfim
Igreja do Bomfim
E Mercado Modelo
Ladeira do Pelourinho
(Ai ai ai) A Baixa do Sapateiro
Por falar em Rio vermelho
Eu me lembrei do Terreiro
Igreja de São Francisco
Igreja de São Francisco
E a Praça da Sé
Onde ficam as bahianas
(Ai ai ai) Vendendo acarajé
Por falar em Itapuá
E Lagoa do Abaêté
(Essa é a minha cidade
Venha quando tu quiser)
Camará...



LIGEIOS (*Acordeon*)

Eu nasci la na Bahia,
Cidade do Salvador
Terra boa hospitaleira, ora meu Deus
Todo mundo da valor

Me crie na capoeira,
Escutando o berimbau,
Que gemia bem tocado, ora meu Deus
La no fundo do quintal

Bimba foi meu professor,
no Nordeste da Amaralina
Que me ensinou a malandragem, ora meu Deus
No dobrar de uma esquina

Hoje moro em São Francisco,
Com saudade do meu povo
Mas, ensenando a capoeira, Ora meu Deus
Eu me sinto la de novo. - camarã!

Eh viva meu Deus ...

MENINO QUEM FOI TEU MESTRE (*Bimba*)

Menino quem foi teu Mestre
Menino quem foi teu Mestre
meu mestre foi Salomao

sou discipulo que aprende
sou mestre que dá lição

O mestre que me ensinou
tá no engenho da Conceição
á ele devo dinheiro
saúde,obrigação

O segredo de Sao Cosme,
quem sabe é Sao Damiao,câmara
água de beber ..

=====

CORRIDOS

A BANANEIRA CAIU

Mas o facão bateu em baixo, comade

(CORO:) A bananeira caiu

Mas o facao bateu em baixo, compadre

A bananeira caiu

Cai, cai, cai bananeira

A bananeira caiu

Cai, cai, cai, cai, cai bananeira

A bananeira caiu

ABALOU, CAPOEIRA ABALOU

Abalou capoeir(a), abalou
Abalou, deixa abalar

Abalou capoeira, abalou

Oi, quem quiser moça bonita

Abalou capoeira, abalou

Oi, vá na Ilha de Maré

Abalou capoeira, abalou

Oi, de uma mão quebro bolacha

A CANOA VIROU MARINHEIRO

A canoa virou marinheiro
Oi no fundo do mar tem dinheiro

A canoa virou marinheiro

Oi no fundo do mar tem segredo

A canoa virou marinheiro

Oi no fundo do mar estrangeiro

A CAPOEIRA E O PESCADOR (Boa Voz)

Maré me leva ê, maré me traz,
Maré me leva ê, maré me traz.

**Maré me leva ê, maré me traz,
Maré me leva ê, maré me traz.**

A vida do capoeira,
É como a do pescador,
A onda balança o barco,
E a ginga o jogador.
Maré me leva ê, maré me traz,
Maré me leva ê, maré me traz.

CORO

À noite olho as estrelas,
Para me orientar,
Bom Jesus dos navegantes,
É quem me guia pelo mar.
Maré me leva ê, maré me traz,
Maré me leva ê, maré me traz.

CORO

O vento soprou nas velas,
Carregando a minha nau,
Na roda da capoeira,
quem me guia é o berimbau.

Maré me leva ê, maré me traz,
Maré me leva ê, maré me traz.

CORO

Às vezes a pesca é boa,
Às vezes o jogo é bom,
Mas quando nada dá certo,
Eu volto a tentar então.
Maré me leva ê, maré me traz,
Maré me leva ê, maré me traz.

CORO

Na rede vem a traíra,
Um peixe que morde a mão,
Na roda brilha a navalha,
E o cinco Salomão.
Maré me leva ê, maré me traz,
Maré me leva ê, maré me traz.

CORO

Maré me leva ê, maré me traz,
Maré me leva ê, maré me traz

CORO

ADÃO, ADÃO

Adão, Adão
Oi cadê Salomé, Adão?
Oi cadê Salomé, Adão?
Salomé foi passear

Adão, Adão
Cadê Salomé?

Adão
Cadê Salomé?

Adão
(Salomé) Foi pra Ilha de Maré

Adão, Adão
Mas cadê Salomé?

Adão
Mas cadê Salomé?

Adão
(Salomé) Saiu foi passear

Adão, Adão
Oi cadê Salomé?

Adão
Oi cadê Salomé?

Adão
Salomé foi mandingar

ADEUS, ADEUS (BOA VIAGEM)

Adeus, adeus
Boa viagem!

Eu vou me embora
Boa viagem!
Eu vou com Deus
Boa viagem!
Minha Nossa Senhora
Boa viagem!
Adeus
Boa viagem!
Ja vou!
Boa viagem!
Adeus
Boa viagem!
Eu vou, eu vou

AGORA SIM (QUEM MATARAM...)

Agora sim, quem mataram o meu Besouro,
Depois de morte Besourinho (Trancelim)
Cordão de Ouro

**Agora sim, quem mataram o meu Besouro,
Depois de morte Besourinho (Trancelim)
Cordão de Ouro**

-O Besourinho, Besourinho,

Cordão de Ouro

A HORA E ESSA

A hora e essa
A hora e essa

**A hora e essa
A hora e essa**

Berimbau tocou na capoeira
Berimbau tocou eu vou jogar

**Berimbau tocou na capoeira
Berimbau tocou eu vou jogar**

AI AI AI AI

E ai, ai, ai, ai,
o São Bento me chama.
Ai ai ai ai
São Bento me quer.
Ai ai ai ai
Pra jogar capoeira
Ai ai ai ai
E me joga no chão
Ai ai ai ai
E apanha a cengonha,
Ai ai ai ai
E se joga no chão.
Ai ai ai ai
São Bento me leva

Ai ai ai ai
São Bento me pega
Ai ai ai ai
São Bento me prende
Ai ai ai ai
São Bento me quer
Ai ai ai ai
Mas me quer, mas me quer
Ai ai ai ai
Senhor São Bento
Ai ai ai ai
Meu sinhô me chamou
Ai ai ai ai
São Bento está chamando
Ai ai ai ai
Meu sinhô está chamando
Ai ai ai ai
São bento me chama
Ai ai ai ai
São bento me quer
Ai ai ai ai
Pra jogar capoeira
Ai ai ai ai
Conforme a razao
Ai ai ai ai
São bento me chama
Ai ai ai ai
São bento chamou
Ai ai ai ai
Olha a cobra lhe morte
Ai ai ai ai
Olha a cobra mordeu

Ai ai ai ai
Ai ai ai, ai ai ai
Ai ai ai ai
Ai ai ai, ai ai ai

AI AI AI AI, DOUTOR

Ai ai ai ai, doutor
General foi pro mar, eu também vou
Ai ai ai ai, doutor
Na onda do mar eu também vou
Ai ai ai ai, doutor
Velejando no mar eu também vou
Ai ai ai ai, doutor
Velejando no mar eu vou, eu vou
Ai ai ai ai, doutor
Navegando no mar eu vou, eu vou
Ai ai ai ai, doutor
Nas ondas do mar eu vou, eu vou
Ai ai ai ai, doutor
A jogar capoeira eu vou, eu vou
Ai ai ai ai, doutor
Velejando no mar eu vou, eu vou
Ai ai ai ai, doutor

AI, AI, AIDÊ

ai, ai, aidê, aidê, aidê, aidê.

Ai, ai, aidê.
aidê, aidê, aidê
Ai, ai, aidê.
aidê, cadê você.
Ai, ai, aidê.
Joga bonito que eu quero aprender.
Ai, ai, aidê.
(Olha) Joga bonito que eu quero ver
Ai, ai, aidê.
(Oia) Joga uma coisa que eu quero aprender
Ai, ai, aidê.
Aidê, aidê, aidê, aidê
Ai, ai, aidê.
Joga menino que eu quero aprender
Ai, ai, aidê.
Joga pra mim que eu jogo pra você

A LAVADEIRA (*Gajé*)

Ca ca ca capoeira (bis)

Eu vi um homen vendendo laranjas na feira (bis)
sua mulher tem dez filhos e é lavadeira
pega a lata de agua e sube a ladeira
canseira maneira de jogar

CORO: ca ca ca ca capoeira

Me deu canseira

CORO: ca ca ca ca capoeira

subir ladeira

CORO: ca ca ca ca capoeira

Ma lavadeira

CORO: ca ca ca ca capoeira

e capoeira

A MANTEIGA DERRAMOU

Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou

**Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou**

E a manteiga não é minha
E a manteiga é de ioiô

CORO

E a manteiga não é minha
E a manteiga é de ioiô

CORO

A manteiga é de ioiô
Caiu na água e se molhou

CORO

A manteiga é do patrão
Caiu no chão e derramou

CORO

A manteiga não é minha
É pra filha de ioiô...

A MARÉ SUBIU

A maré subiu – **sobe maré**

A maré desceu – **desce maré**

O maré de maré – **Sou da ilha de maré**

ANGOLA Ê

Angola ê, Angolá, Angola ê mandingueira,
Angolá

**Angola ê, Angolá, Angola ê mandingueira,
Angolá**

Vou mimbora pra Bahia amanhã eu vou
pra la - vou jogar a capoeira no mercado popular.

Angola ê, Angolá, Angola ê mandingueira,

Angolá

ANGOLA Ê Ê, ANGOLA Ê ANGOLA

angola ê ê angola ê angola

angola ê ê angola ê angola

onde eu vim é de angola ê ê onde eu vim e de
angola iaia

CORO

o angola ê ê vou jogar angola iaia

CORO

ANGOLA Ê-E-E (Boa Voz)

Angola ê-e-e, angola á-a-a
Meu berimbau tá me chamando pra jogar.

**Angola ê-e-e, angola á-a-a
Meu berimbau tá me chamando pra jogar.**

Santa Maria
Jogo de Dentro,
Cavalaria
De Angola e

**Angola ê-e-e, angola á-a-a
Meu berimbau tá me chamando pra jogar.**

ANGOLINHA, ANGOLA

Angolinha, Angola
Angolinha, Angola

Angolinha, Angola

Capoeira de Angola, eu quero vadia

Angolinha, Angola

Capoeira de Angola, eu quero jogar

Angolinha, Angola

Capoeira de Angola, eu quero aprender

Angolinha, Angola

A ONÇA MORREU

A onça morreu, o mato é meu
O mato é meu, o mato é meu
A onça morreu, o mato é meu
O mato é meu, o mato é meu
A onça morreu, o mato é meu
O mato é meu, o mato é meu

A onça morreu, o mato é meu

**APANHA A LARANJA NO CHÃO,
TICO TICO**

Apanha (a) laranja no chão, tico tico
Se meu amor foi embora eu não fico

Apanha a laranja no chão, tico tico

Meu abada é de renda, e de fita

Apanha a laranja no chão, tico tico

Não se apanha com a mão, se apanha com o bico

Apanha a laranja no chão, tico tico

A MARÉ, A MARÉ

A maré, a maré
me leva ao céu
a maré, a maré
me leva ao céu

**A maré, a maré
me leva ao céu
a maré, a maré
me leva ao céu**

a jangada me leva
a outro lugar
eu não sei onde eu vou
nas ondas do mar

CORO

vou me embora da terra
eu vou pro mar
no navio negreiro
rezo a iemanjá

CORO

AVISA MEU MANO

Avisa meu mano, avisa meu mano,
avisa meu mano, capoeira mandou me chamar

**Avisa meu mano, avisa meu mano,
avisa meu mano, capoeira mandou me chamar**

Capoeira é luta nossa da era colonial
E nasceu foi na Bahia Angola e Regional

**Avisa meu mano, avisa meu mano,
avisa meu mano, capoeira mandou me chamar**

BAHIA AXÉ

Que bom
Estar com vocês
Aqui nesta roda
Com este conjunto
Bahia axé, axé Bahia

Bahia axé, axé Bahia

Io ioioioio
Ioioio
Ioioio

**Io ioioioio
Ioioio
Ioioio**

O vento
Que venta tão lindo
Entre os coqueirais
Isso é demais
Io ioioioio
Ioioio
Ioioio

**Io ioioioio
Ioioio
Ioioio**

Bahia axé, axé Bahia

Bahia axé, axé Bahia

BEIRA MAR

Beira mar auê beira mar
Beira mar auê beira mar

Beira mar auê beira mar
Beira mar auê beira mar

o riacho que corre pro rio
É o rio que corre pro mar
O mar é morada de peixe
Eu quero ver quem vai jogar - (na) cordão de ouro

Beira mar auê beira mar
Beira mar auê beira mar (2x)

O no tempo que tinha dinheiro
eu dormia com Iaiá
Hoje dinheiro se acabou
Capoeira chega prá lá

Beira mar auê beira mar
Beira mar auê beira mar (2x)

E minha mãe chama Maria
Da ladeira de maré
Em vez de cantar Maria
Minha mãe não sei quem é

(Mas) quero saber

Beira mar auê beira mar
Beira mar auê beira mar (2x)

Beira mar de ioio
Ioio
Beira mar de iaia
Iaia
E de ioio
Ioio
E de iaia
Iaia

BEIRA MAR – OIO

Beira mar oio – beira mar aia

beira mar oio – beira mar aia

Beira mar oio – beira mar aia

beira mar oio – beira mar aia

beira mar é de oio – **oio**
beira mar beira mar é de aia – **aia**

BERIMBAU BATEU

Berimbau bateu, Angoleiro me chamou,
Vou mim embora que é noite, eu não posso
demorar

Berimbau bateu, Angoleiro me chamou,
Vou mim embora que é noite, eu não posso
demorar

Que eu não posso demorar, que eu não posso
demorar
Minha aldeia e muito longe, eu não posso demorar

CORO

Eu não posso demorar, que eu não posso demorar,
minha aldeia e muito longe, matatenho que passar

CORO

Que eu não posso demorar, que eu não posso
demorar
Eu moro muito longe, vamos logo vadiar

CORO

Quando eu chegou num salão, tratou logó de
louvar,
Pai Filho e Espirito Santos, Bom Jesus de Maria

BESOURINHO, BESOURINHO

Besourinho, Besourinho
Trancelim Cordão de Ouro
Trancelim Cordão de Ouro
Besourinho, o Besourinho

Besourinho, Besourinho Trancelim Cordão de Ouro

Era eu, era meu mano
Besourinho, Cordão de Ouro

CORO

Trancelim Cordão de Ouro
Quem matou o meu Besouro

CORO

Tantos rios de mare
Besourinho, Cordão de Ouro

CORO

Vou me embora, vou me embora
Trancelim Cordão de Ouro

BIMBA CREADOR DA REGIONAL (Gajé)

Bimba inventou uma capoeira
com balao e com rasteira
galopante regional (2x)

Pastinha com seu jogo tao maneiro
corre em falso e traiconeiro
Angola tradicional (2x)

E e e e ê
Eu vi no Mercado Modelo
E e e e ê
O som do pandeiro e do berimbau
E e e e ê
O jogo de Angola e da Regional
E e e e ê
Eu vi Mestre Bimba dar salto mortal
E e e e ê
Mestre Caicara com seu berimbau
E e e e ê

CAJUÊ

(Seu capoeira o que aconteceu
Naquela roda noite de luar
Deu meia lua levou cabeçada
Meu camarada pode acreditar
Pois essa roda foi uma beleza
Da certesa que eu vim de lá
D(e) aquela terra muito abençoada
É da Bahia que eu vou falar)

É vou manda leco

Cajuê

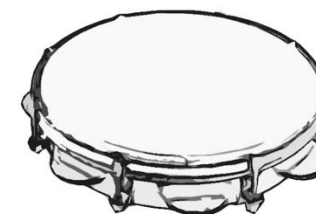
vou manda loia

Cajuê

O lecô

Cajuê

Vou manda loia



CAMUNJERÊ

Camunjerê
Como vai, como tá

Camunjerê

Como vai vosmicê?

CORO

Como vai de saude

CORO

Para mim é um prazer

CANARINHO DA ALEMANHA

Canarinho d(a) Alemanha
Quem matou meu curió

**Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió**

Eu jogo capoeira
Na Bahia e Maceió

CORO

Eu jogo capoeira
Mas meu mestre é melhor

CORO

Quem tem fé em Deus
Nunca cai em bozó

CORO

O segredo da lua,
quem sabe é o clarão do sol

CORO

Na roda da capoeira,
quero ver quem é melhor

CORO

Eu jogo capoeira,
quero ver quem é melhor

CORO

Na roda de capoeira
Mestre Bimba é o maior

CAPOEIRA DE SÃO SALVADOR

(Suassuna)

O, meu mano.
O que foi que tu viu lá
Eu vi capoeira matando
Ora meu deus, Também vi maculelê
Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador
Ê Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador
Mas sou discípulo que aprendo
E mestre que dá lição
Na roda de capoeira
Nunca dei meu golpe em vão
Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador
O Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador
É Manuel dos Reis Machado
Ele é fenomenal
Ele é o Mestre Bimba
Criador da Regional

É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador
Ei capoeira é luta nossa
Da era colonial
E nasceu foi na Bahia a
Angola e Regional

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador
No dia que eu amanheço

Danado da minha vida
Planto cana descascada

Com seis dias tá nascida

É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador
É jogo de liberdade

Jogo de libertação

Praticado na Senzala

No tempo da escravidão

É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador
Jogo de muita mandinga

Do escravo sofredor

Que queria se livrar

Do chicote do feitor

É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador

CAPOEIRA É BELEZA

Capoeira não sai da minha cabeça

Capoeira não sai do coração

Capoeira quem joga é mandingueiro

Capoeira é jogo de irmão

Capoeira
é beleza
Capoeira
é tradição
Capoeira
tem fundamento
Capoeira
é vibração

Capoeira nasceu foi nos quilombos
e no sofrimento da senzala
O nego cantava a ladainha
enquanto o cana cortada

Capoeira
é beleza
Capoeira
é tradição
Capoeira
tem fundamento
Capoeira
é vibração

Na roda de capoeira
pode se matar ou morrer
Mas também se joga limpo
que é bonito de se ver

Capoeira
é beleza
Capoeira

é tradição
Capoeira
tem fundamento
Capoeira
é vibração

Para ser bom capoeira
não basta ter aptidão
Tem que se jogar com a alma
e cantar com o coração

Capoeira
é beleza
Capoeira
é tradição
Capoeira
tem fundamento
Capoeira
é vibração

CAPOEIRA LIGEIRA (*Suassuna*)

Capoeira prá estrangeiro, meu irmão,
É mato
Capoeira brasileira, meu compadre,
é de matar.
(2x)

Berimbau tá chamando
É a roda formando

Vai se benzendo prá entrar
O toque é de Angola, São Bento Pequeno,
Cavalaria, Iúna
A mandinga do jogo
O molejo da esquiva
É prá não cochilar

Capoeira é ligeira
Ela é brasileira
Ela é de matar

Capoeira é ligeira
Ela é brasileira
Ela é de matar

Capoeira prá estrangeiro, meu irmão,
É mato
Capoeira brasileira, meu compadre,
é de matar
(2x)

Olha o rabo de arraia
Olha aí a ponteira
E a meia lua prá matar
O mortal e o aú
O macaco e a rasteira
E o arrastão prá derrubar
Galopante faceiro
Vai se preparando pra voar

Capoeira é ligeira
Ela é brasileira

Ela é de matar

**Capoeira é ligeira
Ela é brasileira
Ela é de matar**

Capoeira prá estrangeiro, meu irmão,
É mato
Capoeira brasileira, meu compadre,
é de matar
(2x)

CAPOEIRA NO TERREIRO DE IOIO E IAIA
(*Capoeira Lua Negra*)

Fui la na Bahia buscar coco de dende

Fui la na Bahia buscar coco de dende

Você é bom capoeira
Joga ai pro povo ver

**Você é bom capoeira
Joga ai pro povo ver**

No terreiro de ioio
No terreiro de iaia

**No terreiro de ioio
No terreiro de iaia**



É no som do berimbau
Que o pandeiro vai marcar

**É no som do berimbau
Que o pandeiro vai marcar**

É no som desse pandeiro
Que o agogo já vai marcar

**É no som desse pandeiro
Que o agogo já vai marcar**

É no som do agogo
que o tambor bate ijexa

**É no som do agogo
que o tambor bate ijexa**

Capoeira começa ao anoitecer
Vai até o sol raiar

**Capoeira começa ao anoitecer
Vai até o sol raiar**

CHICO (PARAUÊ) (*Barrão*)

Chico parauê rauêra, Chico paruaê rauá
Chico parauê rauê, para rauê rauê para rauê rauá
eu falei

**Chico parauê rauêra, Chico paruaê rauá
Chico parauê rauê, para rauê rauê para rauê
rauá**

Prepare o corpo que o Chico chegou
É nego velho tem história pra contar
Chico quero ver jogar
Eu quero ver jogar, Angola e Regional, eu falei

**Chico parauê rauêra, Chico paruaê rauá
Chico parauê rauê, para rauê rauê para rauê
rauá**

Mandinga disfarçada em dança
A dança do canavial
Chico quero ver jogar
Eu quero ver jogar, Angola e Regional, eu falei

**Chico parauê rauêra, Chico paruaê rauá
Chico parauê rauê, para rauê rauê para rauê
rauá**

CHORA CAPOEIRA

Chora Capoeira, Capoeira chora,
chora Capoeira Mestre Bimba foi embora

**Chora Capoeira, Capoeira chora,
chora Capoeira Mestre Bimba foi embora**

Mestre Bimba foi embora
Por favor tire o chapéu
Mas não vai chorar agora
Mestre Bimba foi pro céu
Eh chora

CORO

Mestre Bimba foi embora
Mas deixou jogo bonito
Deve estar jogando agora
Numa roda do infinito
Eh chora

CORO

Mestre Bimba foi embora
Não teve choro e nem mistério
O berimbau tocou sereno
Na porta do cemitério
Eh chora

CORO

CHORA VIOLA

Chora viola-eh, chora viola-ah
Chora viola, chora viola, violá

Chora viola-eh, chora viola-ah Chora viola, chora viola, violá

Viola boa, que comprei no Ceará
E agora em Pernambuco,
e depois cheguei pra lá
E agora na Bahia no Mercado Popular
Chora viola
Chora viola-eh, chora viola-ah
Chora viola, chora viola, violá

Chora viola-eh, chora viola-ah Chora viola, chora viola, violá

CHUÊ CHUA

Eu pisei na folha seca
Ouvi fazer chuê chuà

chuê chuê chuê chuà

Eu vim fazer chuê chuà

chuê chuê chuê chuà

Ouvi fazer chuê chuà

chuê chuê chuê chuà

COMO E MEU NOME (E BESOURO)

E o meu nome

É Besouro

E como e meu nome

É Besouro

Oi zum, zum, zum, zum

É Besouro

Oi zum, zum, zum, zum

É Besouro

DALILA (Axé Capoeira, Barrão)

Ê dalila, ilê ilê, dalila ô

ê dalila, ilê ilê, dalila ô

capoeira mandou lhe dizer, também capoeira
mandou lhe chamar

capoeira mandou lhe dizer, também capoeira
mandou lhe chamar

quero falar com dalila, dalila, dalila, dalila

quero falar com dalila, dalila, dalila, dalila

dalila, dalila

ê dalila, ilê ilê, dalila ô

vamos se embora dalila

ê dalila, ilê ilê, dalila ô

DEVAGAR, DEVAGAR

Devagar, devagar,
o jogo de angola é devagar

Devagar, devagar

o jogo de angola é devagar

Devagar, devagar

DIA DE GLORIA (*Capoeira Lua Negra*)

Dia de gloria,
hoje é dia de gloria
Quando o povo comemora, oiaia
dia de gloria é

**Dia de gloria,
hoje é dia de gloria
Quando o povo comemora, oiaia**

dia de gloria é

É dia de Gloria,
Quando o povo comemora
Quando lembro da história, oiaia
Que abalou meu coração

História é essa,
que o povo se manifesta
A verdade é a mais certa,
Ditado de religião

Mentira volta,
pra cima do mentiroso
O fica no seu rosto, oiaia
Quando a cara vai ao chão

“Cara também,
oi de quem é fuxiqueiro”
Dizia o feiticeiro,
“Mentira não presta não”

Como dizia,
também o mandingueiro
Que um dia no terreiro
A capoeira ia jogar

Dia de gloria,
hoje é dia de gloria
Quando o povo comemora, oiaia
dia de gloria é

**Dia de gloria,
hoje é dia de gloria
Quando o povo comemora, oiaia
dia de gloria é**

DONA FULOR (*Gajé*)

Há muito tempo
que eu foi ao nordeste
Há muito tempo
que eu boltei de lá de a outra terra
Há muito tempo
que eu joguei capoeira
Há muito tempo
que eu já tem maracatú
Há muito tempo
que eu foi na Iandú
para pedir a mao de Dona Fulor

CORO: Dó dó

Cadé Dona Fulor?

DONA MARIA COMO VAI VOCE?

Vai você, vai você
Dona Maria como vai você?
Mas como passou, como vai você?

Dona Maria como vai você?

Joga bonito que eu quero aprender

Dona Maria como vai você?

Quero aprender a jogar com você

Dona Maria como vai você?

Faça jogo de baixo que eu quero ver

Dona Maria como vai você?

Como vai você, como vai você?

Dona Maria como vai você?

Joga bonito que o mestre quer ver

Dona Maria como vai você?

Joga bonito pra mim aprender

Dona Maria como vai você?

Ê como vai, como passou

Dona Maria como vai você?

DONA MARIA DE CAMBOATA

Dona maria do camboatá

ela chega na venda ela manda botar

dona maria do camboatá

ela chega na venda ela manda botar

dona maria do camboatá

ela chama o menino e manda comprar

dona maria do camboatá

se não tem, se não acha ela manda trocar

dona maria do camboatá

é do camboatá, é do camboatá

dona maria do camboatá

volta na venda pra reclamar

dona maria do camboatá

ela chega na venda e começa a gritar

dona maria do camboatá

ela chega na venda e começa a gingar

dona maria do camboatá

ela chega na venda e dá salto mortal

dona maria do camboatá

é do camboatá, é do camboatá

dona maria do camboatá

E CAPOEIRA (Rã)

E toma sentido

No aperto da mão

Que a Capoeira

É historia e tradição

Eleva o espirito

Para me inspirar

Jogo Capoeira

Pra pode me libertar

Eu falei Capoeira ai ai

E capoeira ai aia

É um jogo que balança o corpo pra lá e pra

eu falei Capoeira ai ai

E capoeira ai aia

É um jogo que balança o corpo pra lá e pra cá
eu falei Capoeira ai ai

E capoeira ai aia

Entrou pra historia

No Brasil colonial

Lutou em batalhas

Virou luta nacional

E deu volta ao mundo

E o mundo virou

Em terras alheias a todos encantou

Eu falei Capoeira ai ai

E capoeira ai aia

É um jogo que balança o corpo pra lá e pra
eu falei Capoeira ai ai

E capoeira ai aia

É um jogo que balança o corpo pra lá e pra cá
eu falei Capoeira ai ai

E capoeira ai aia

É DA BAHIA

Mestre Bimba é – Mestre Bimba é da Bahia

Mestre Bimba é da Bahia
Mestre Bimba é da Bahia

Mestre Bimba é – Mestre Bimba é da Bahia

Mestre Bimba é da Bahia
Suassuna Bimba é da Bahia

Suassuna é – Suassuna é da Bahia

Suassuna Bimba é da Bahia
O Pastinha é da Bahia

O Pastinha é – o Pastinha é da Bahia

O Pastinha é da Bahia
Capoeira é da Bahia

Capoeira é – Capoeira é da Bahia

É DA NOSSA COR

Au ê, au ê, au ê ê.
E lê lê - lê lê lê - lê lê lê o

**Au ê, au ê, au ê ê.
E lê lê - lê lê lê - lê lê lê o**

É cultura da raça brasileira,
Capoeira,

É da nossa cor.

Berimbau

É da nossa cor.

Atabaque

É da nossa cor.

É DEFESA ATAQUE

E' defesa, ataque
A ginga de corpo
E a malandragem
Capoeira

**E' defesa, ataque
A ginga de corpo
E a malandragem**

São francisco nunes
Preto velho meu avô
Ensinou para o meu pai
Mas meu pai não me ensinou
Capoeira

CORO

O Maculelê
a dança do pau
A roda da Capoeira
è no toque do berimbau
Capoeira

CORO

Eu ja tive em Moçambique
Eu ja tive em Guiné
Tô voltando de Angola
Com o jogo de Malè
Capoeira

CORO

Se você quiser aprende
Vai ter que praticar
Mas na roda de Capoeira
E' gostoso de jogar
Capoeira

CORO

Ê MÃINHA

Ê Mãinha
E madrugada eu vou pro mar
Ê Mãinha
E madrugada eu vou pro mar

Navegando pro horizonte
No reino de lemanjá – ê mãinha

Ê Mãinha

E madrugada eu vou pro mar (2x)

É maré cheia tempestade sem parar
(É maré cheia tempestade sem parar)
Peço a Deus que me proteja
Do mistério desse mar

CÔRO

Peço a Deus que me proteja
Do mistério desse mar
O mandingueiro que chegou de velejar
(O mandingueiro que chegou de velejar)
Pede licença pro Mestre
Reza prá seu Orixá
A roda já está formada
O jogo vai começar

CÔRO

Navegando pro horizonte
No reino de lemanjá
Nome do Pai berimbau chama prá jogar
(Nome do Pai berimbau chama prá jogar)
Roda pião de cabeça
Rasteira prá derrubar
Meia-lua e cabeça
Você tem que mandingar

CÔRO

É LEGAL, É LEGAL

É legal, é legal
Jogar capoeira é um negócio legal
É legal, é legal
Oi tocar berimbau é um negócio legal
É legal, é legal
Tocar o pandeiro é um negócio legal
É legal, é legal
O som da Bahia é um negócio legal
É legal, é legal
Jogar capoeira e tocar berimbau
É legal, é legal
Oi tocar atabaque é um negócio legal
É legal, é legal
Capoeira do Baltico é um grupo legal
É legal, é legal
A roda a Rostock é um negócio legal..

É MEU IRMÃO

E camarado o que é meu
é meu irmão
E meu irmão do coração, camará
é meu irmão

Ê PARANÁ

Ê, Paraná
Paraná, Paraná ê, Paraná
Ê, Paraná
Eu não vou na sua casa, Paraná
Ê, Paraná
Pra você não ir na minha, Paraná
Ê, Paraná
Porque você tem boca grande, Paraná
Ê, Paraná
Vai comer minha galinha, Paraná
Ê, Paraná
Puxa, puxa, leva, leva, Paraná
Ê, Paraná
Paraná está me chamando, Paraná
Ê, Paraná
Me chamando pra jogar, Paraná
Ê, Paraná
Minha mãe está me chamando, Paraná
Ê, Paraná
Vê que vida de moleque, Paraná
Ê, Paraná

Ê PARANÁ. Ê PARANÁ

Ê Paraná, e Paraná,
Terra da boa madeira, Paraná
Ê Paraná, e Paraná,

Eu vim aqui aqui não vou voltar, Paraná
Ê Paraná, e Paraná,
Eu quero ver você jogar, Paraná.
Ê Paraná, e Paraná,
Eu quero ver você cantar,Paraná.
Ê Paraná, e Paraná,
Eu vim aqui aqui não vou voltar, Paraná
Ê Paraná, e Paraná,
Paraná, Paranaué, Paraná.
Ê Paraná, e Paraná

É PRETO Ô CALUNGA

É preto é preto é preto ô calunga
O Berimbau é preto ô calunga
É preto é preto é preto ô calunga
Omulu é preto ô calunga
É preto é preto é preto ô calunga
Capoeira é preto ô calunga

EU VIA CUITIA COM COCO NO DENTE

Eu vi a cuitia com coco no dente,
com coco no dente, com coco no dente
Eu vi a cuitia com coco no dente
com coco no dente, com coco no dente
Eu vi a cuitia com coco no dente

comiendo farinha, e olhando pra gente

Eu vi a cuitia com coco no dente

comiendo farinha, e cocada quente

EU VOU ESPERAR A LUA VOLTAR

(Charm)

Eu Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Eu vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer

Eu Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Eu vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer

Eh Madeira (boa) é como amizade
Oh É difícil de encontrar
E Amizade eu guardo no peito
E da madeira (eu) faço meu berimbau

CORO

A noite chega eu entro na mata
Lua clareia eu vou procurar
Jequitibá e Massaranduba
O Guatambu eu devo achar

CORO

Se Mestre Bimba estivesse aqui
Pra me ensinar escolher madeira
Eu entrava agora na mata
Tirava Ipê e Pau-Pereira

CORO

Na velha África se usava o Ungo
Nas grandes festas religiosas
O Quijenge no dialeto Imbundo
É o berimbau que conquistou o mundo

CORO

Eu vou!

CORO

Eu vou!

FACA AMOLADA *(Acordeon)*

Ela era forte
como um tronco
um tronco de
árvore copuda

Ele era negro
negro da cor
do Jacaranda
do Jacaranda

Eu conheci quando ele já era bem velho
Quando ele tinha quase 70 anos
Na sua escola na Rua das Laranjeiras
Bem junta ao lado do Terreiro de Jesus

Capoeira
Capoeira
Capoeira
Capoeira-a -e-e -e-e (3x)

Ele era forte
forte na alma
tinha uma faca amolada - ieh!
no seu olhar

Era uma lâmina muito afiada
que abria a picada pra gente passar
olha o caminho do Capoeira
falava Bimba com o seu olhar
olha o caminho do Capoeira
falava Bimba com o seu olhar

Capoeira
Capoeira
Capoeira
Capoeira-a -e-e -e-e (3x)

FOI AGORA QUE EU CHEGUEI

Foi Agora que eu cheguei,
Que mandaram me chamar,
Para ver os Angoleiros,
Pra puder nós vadiar

Foi Agora que eu cheguei,
Que mandaram me chamar,
Para ver os Angoleiros,
Pra puder nós vadiar

Quando eu chego na salão
Trato logo de louvar
Pai e filho, espirito santo,
Bom Jesus e Maria

CORO

Puxa puxa, leva leva,
Pra fazer meu berimbau

CORO

Pra puder nos vadiar
Pra puder nos vadiar

CORO

Era eu, era meu mestre

Pra puder nos vadiar

CORO

Quem não pode com mandinga
Não assanha mangangá

CORO

Uma mão me de me de
Outra mão de cá, de cá

CORO

Pra puder nos vadiar
Pra puder saber jogar

FOI NO CLARÃO DA LUA (Barrão)

Foi, foi no clarão da lua
Eu vi acontecer
No Vale tudo com o Jiu-Jitsu
O Capoeira venceu
Mas foi

Foi, foi no clarão da lua
Eu vi acontecer
No Vale tudo com o Jiu-Jitsu
O Capoeira venceu

Mas foi

CORO

Deu armada, deu rasteira
Meia lua e a ponteira
Logo no primeiro round
Venceu o Capoeira

Em baixo do ring
Mestre Mintirinha vibrava
Tocando com o berimbau
Enquanto a galera cantava
Mas foi

CORO

Mas foi

CORO

FORMIGUINHA

Formiguinha miudinha, miudinha, miudinha,
Miudinha, miudinha, miudinha me mordeu

Formiguinha miudinha, miudinha, miudinha

Formiguinha miudinha, miudinha me mordeu

GAMELEIRA NO CHÃO

Bentivi botô gameleira no chão

Bentivi botô

Gameleira no chão

Botô que euvi

Gameleira no chão

Botô botô

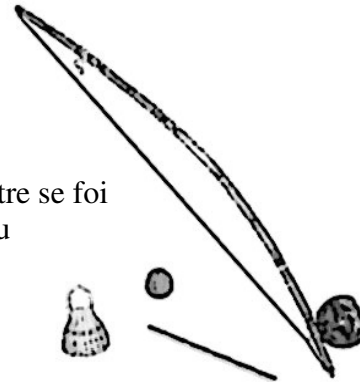
Gameleira no chão

IAIA IOIO

Quando o meu mestre se foi
Toda a bahia chorou
Iaia ioio

Iaia ioio iaia ioio

Oi menino comigo aprendeu (2x)
Aprendeu a jogar capoeira aprendeu
Quem me ensinou já morreu (2x)
O seu nome esta gravado
Na terra onde ele nasceu
Salve o mestre bimba
A bahia de maré



Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé
Iaia ioio

Iaia ioio iaia ioio

Mandingueiro

Venho de malé bolência
Era ligeiro o meu mestre
Que jogava conforme a cadência
No bater do berimbau
Salve o mestre bimba
Criador da regional
Salve o mestre bimba
Iaia ioio

Iaia ioio iaia ioio

Aprendeu meia- lua aprendeu
Oi martelo, rabo- de- arraia
Jogava no pé da ladeira
Muitas vezes na beira da praia
Salve são salvador
A bahia de maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé
Iaia ioio

Iaia ioio iaia ioio

Quando meu mestre se foi

Toda a bahia chorou
Iaia ioio

Iaia ioio iaia ioio

IDALINA (É DE MANHA...) (Suassuna)

É de manhã, Idalina tá me chamando
Idalina tem o costume
De chamar e vai andando

É de manhã, Idalina tá me chamando

O Idalina meu amor
Idalina tá me esperando

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina tem o costume
Danado de falar de homem

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina meu amor
Idalina tá me esperando

É de manhã, Idalina tá me chamando

JOGAR CAPOEIRA DE ANGOLA

Jogar Capoeira de Angola

Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê

Jogar Capoeira de Angola

**Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê**

Eu fui lá no cais da Bahia
Jogar Capoeira
Lembrei de Pastinha de Seu Aberê
lelê Capoeira de Angola
Não é brincadeira menino vem ver

Coro

Camisa sempre me falou
Solte o corpo menino, deixe lhe falar
Tem que ter sentimento
Para Capoeira de Angola jogar

Coro

Você diz que entra na roda
Com ginga de corpo sabe balançar
Tem que ser mandingueiro
Para Capoeira de Angola jogar

Coro

JOGO ARREPIADO (Acordeon)

Lá na mata escura, o galo cacarejou
Nessa roda mandigueira o jogo arrepiou

**Lá na mata escura, o galo cacarejou
Nessa roda mandigueira o jogo arrepiou**

Ole-le-ô, o jogo arrepiou

Ole-le-ô, o jogo arrepiou

Quem não quer melar o dedo, não come do vatapá
Quem não tem o couro grosso nessa roda vai
sobrar

**Quem não quer melar o dedo, não come do
vatapá**

**Quem não tem o couro grosso nessa roda vai
sobrar**

Ole-le-ô, o jogo arrepiou

Ole-le-ô, o jogo arrepiou

JOGO DE DENTRO, JOGO DE FORA

Jogo de dentro, jogo de fora
Valha-me Deus, minha Nossa Senhora
Jogo de dentro, jogo de fora
Toma cuidado com o jogo de Angola
Jogo de dentro, jogo de fora
Não tem falsidade no jogo de Angola
Jogo de dentro, jogo de fora
Êste jogo é manhoso, é o jogo de Angola
Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo de dentro é de jogo de Angola
Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito é pra Nossa Senhora
Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito quero ver agora
Jogo de dentro, jogo de fora...

JÓ JUÁ

Jó juá, eu vou na Bahía
Jó juá
eu quero te ver lá
Jó juá
Na igreja do bonfim
Jó juá
Bahiana acarajé
Jó juá
alegre cantar assim
Jó juá

bom juá e mau urá
Jó juá
bom juá e Manoe
Jó juá
bom juá e bom juá
Jó juá

LEMBRA Ê , LEMBRA

Lembra ê, lembra
Lembra do barro vermelho
Lembra ê, lembra
Lembra do vermelho barro
Lembra ê, lembra

LEMBRANCÃ DE BIMBA

Quando eu toco meu pandeiro, iaiá
No terreiro de Jesus
Eu me lembro de Mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz

O Sao Bento Grande
De Bimba
A Regional
De Bimba
Cavalaria
De Bimba

A Iuna
De Bimba
Idalina
De Bimba
Samba de roda
De Bimba
Maculelê
De Bimba
O Pandeiro
De Bimba
O Berimbau
De Bimba
Regional
De Bimba
São Bento Grande
De Bimba

Mestre Bimba foi maior
O, io, io io
Mestre Bimba foi maior

O, io, io io
Mestre Bimba foi maior

LEVA EU (Acordeon)

Vou navegando pelo mundo (eu) vou
a capoeira foi quem me chamou
Vou navegando pelo mundo (eu) vou
a capoeira foi quem me levou

Numa carvela ao favor do vento
nao tenho pressa mais nao perco tempo
a capoeira me ensinou

a capoeira foi que me criou
me deu o norte deste meu caminho
me deu a sorte de nao andar sozinho
levo comigo berimbau maneiro
patua benzinho forte mandinguero

numa carvela em direccao ao norte
vento da vida me leva ligeiro

**o leva eu, o leva eu camará
berimbau maneiro,
e meu companiero,
no meu caminhar**

LEVA MORENA ME LEVA

Leva Morena me leva
leva p'ro seu bangalo
Leva morena me leva
Que sou Capoeira ja disse que sou

**Leva Morena me leva
leva p'ro seu bangalo**

Leva morena me leva
Que hoje faz frio amanha faz calor

CORO

Leva morena me leva
Me leva p'ra baixo do seu cobertor

CORO

Leva morena me leva
Que hoje sou pobre amanha sou doutor

CORO

LUANDA Ê

Luanda ê meu boi
ô, luanda ê pará
oi Tereza canta sentada
oi Marina (Idalina) samba de pé
oi lá no cais da bahia
na roda de capoeira
não tem lelê, não tem nada
não tem lelê, nem lalá

ô, laê, laelá
ô, lelê
ô, laê, laelá
ô, lelê

MACÁ

Quebra la mi cumugê,
macá
Quebra la mi cumugê,
macá

MACULELÊ MARACATU

capoeira capú

maculelê maracatú

e não é karaté nem tambem kung-fu

maculelê maracatú

oi eu fui na bahia comer carurú

maculelê maracatú

mas comer carurú, vatapá com angú

maculelê maracatú

capoeira capú

maculelê maracatú

MADEIRA PRA TOCAR

Madeira de maçaranduba
madeira de jacaranda

**Madeira de maçaranduba
madeira de jacaranda**

imbirimba é pau é madeira
madeira pra tocar

imbirimba é pau é madeira

madeira pra tocar

imbirimba é pau é madeira

madeira pra tocar

MAGALENHA ROJÃO (#1)

Vem Magalenha rojão,
traz lenha pro fogão,
Vem fazer armação
Hoje é um dia de sol,
alegria de coiô,
é curtir o verão

te te te te tee iê

Te te te te teiã

Te te te te tee iê

Te te te te teiã

É so prestar atenção, que essa luta Brasileira
Capoeira meu irmão.
É so prestar atenção, que essa luta Brasileira
Capoeira meu irmão.

Agora quero ouvir só berimbau

(Improvisação pelo berimbau)

Agora quero ouvir só o pandeiro

(Improvisação pelo pandeiro)

Agora quero ouvir só a atabaque

(Improvisação pela atabaque)

MARÉ MARÉ

Maré Maré
Vim de ilha de maré

Maré maré

Quero contigo jogar

Maré maré

Capoeira de Angola

Maré maré

Preto Velho me ensinou

Maré maré

No terreiro da senzala

Maré maré

Olha o jogo da mandinga

Maré maré

Africano me ensinou

Maré maré

Capoeira de valor

Maré maré

MARINHEIRO SOU *(Suassuna)*

Eu não sou daqui

Marinheiro sou

Eu não tenho amor

Marinheiro sou

Eu sou da Bahia

Marinheiro sou

De São Salvador

Marinheiro sou

O marinheiro marinheiro

Marinheiro sou
Quem te ensinou a nadà
Marinheiro sou
O foi o tombo do navio
Marinheiro sou
O foi o balanço do mar
Marinheiro sou
La vem la vem
Marinheiro sou
Ele vem faceiro
Marinheiro sou
Todo de branco
Marinheiro sou
Com seu bonezinho
Marinheiro sou

MERCADO MODELO

Eu quando chego no mercado modelo modelo
Na festa do amanhecer

Já tem muita gente me esperando
Pego o pano negão e vai fazer

Eu respondo

Eu sou capoeira-a-a
E "batukegê"

Eu respondo

Eu sou capoeira-a- a

E "batukegê"

Pra la la

Pra la la-a-a

La la la

Pra la laueeee

Aueeee

Pra la la-a-a

La la la

Pra la laueeee

MEU BERIMBAU (Barrão)

Meu berimbau, meu berimbau ê
Meu berimbau, meu berimbau ê

Meu berimbau, meu berimbau ê
Meu berimbau, meu berimbau ê

Berimbau do mestre Valdemar
Mestre Canjinquinha e do mestre Aberrê
Veja só que berimbau manero, foi um presente
que eu fiz pra você

Meu berimbau, meu berimbau ê
Meu berimbau, meu berimbau ê

Quando eu pego meu berimbau
Toco Iúna e Cavalaria,
Sao Bento Grande, Sao Bento Pequeno,
Angola, Benguela e Santa Maria

Meu berimbau, meu berimbau ê
Meu berimbau, meu berimbau ê

Menoni pega o berimbau,
toca bonito que o mestre quer ver
Ver tocar pro mestre Pirijá, mestre Duvali,
mestre Zabelê

Meu berimbau, meu berimbau ê
Meu berimbau, meu berimbau ê

Mas o tempo vai,
mas o tempo vem
Esse Gunga é meu foi meu mestre
que deu e eu não dou pra ninguém

Meu berimbau, meu berimbau ê
Meu berimbau, meu berimbau ê

MEU BERIMBAU ME FALOU

Meu berimbau me falou
Meu berimbau me falou

Meu berimbau me falou

Meu berimbau me falou

Historias da Capoeira
Que ninguem nunca contou
Meu berimbau me falou
Meu berimbau me falou

CORO

Assim tudo aconteceu
Assim tudo comecou
Trouxeram os negros da Africa
Pra trabalhar pro senhor
Meu berimbau me falou
Meu berimbau me falou

CORO

Do n'golo e da bassula
E também da camangula
Que nasceu a Capoeira
No tempo da escravatura
O meu berimbau me falou
Meu berimbau me falou

CORO

Historias da Capoeira
Que ninguem nunca contou
Meu berimbau me falou
Meu berimbau me falou

CORO

Negro arreventou correntes
Depois de tanto mau trato
No meio da Capoeira
Ele venceu o capitão do mato
Meu berimbau me falou
Meu berimbau me falou

CORO

Berimbau a todo tempo
Só você que me embala
Só pra quem tem sentimento
É que o berimbau fala
E meu berimbau me falou
Meu berimbau me falou

CORO

Historias da Capoeira
Que ninguem nunca contou
O meu berimbau me falou
O meu berimbau me falou

CORO

MOLEQUE É TU

É tu que é moleque

Moleque é tu

É tu que é moleque
Moleque é tu
Cala boca, moleque
Moleque é tu
Oi que eu te bato, moleque
Moleque é tu
Eu te pego, moleque
Moleque é tu
Te castigo, moleque
Moleque é tu
Conforme a razão
Moleque é tu
Oi aqui tá o moleque
Moleque é tu
Quem me chamou de moleque
Moleque é tu
Eu te derrubo, moleque
Moleque é tu
Eu te jogo no chão
Moleque é tu
É você que é moleque
Moleque é tu

MORENA DE ANGOLA

Conheci uma morena
A morena de angola
Que jogava capoeira
Lá na beira da ribeira

Ê, ô, ê, ô, a morena de angola

Ê, ô, ê, ô, a morena de angola

Quando ela entra na roda
Todo mundo fica a olhar
O gingado da morena
Faz meu coração parar

Ê, ô, ê, ô, a morena de angola

Ê, ô, ê, ô, a morena de angola

Esta noite eu tive um sonho
Faz um sonho tão bonito
A morena de angola
Valha me Nossa Senhora

Ê, ô, ê, ô, a morena de angola

Ê, ô, ê, ô, a morena de angola

Hoje eu vivo desprezado
A morena foi embora
Tocando meu berimbau
A saudade vai embora

Ê, ô, ê, ô, a morena de angola

Ê, ô, ê, ô, a morena de angola

NA BAHIA TEM, VOU MANDAR BUSCAR

Na Bahia tem
Vou mandar buscar
Berimbau de ouro
E ferro de gomar

**Na Bahia tem
Vou mandar buscar**

Berimbau de ouro
E a mulata pra sambar

**Na Bahia tem
Vou mandar buscar**

Berimbau de ouro
Quero ver você gingar

**Na Bahia tem
Vou mandar buscar**

O Mestre Capoeira
Angola pra ensinar

NA VIDA SE CAI (Abadá)

Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu
não é capoeira

**Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu
não é capoeira**

Na capoeira
Eu cresci com o passado
Desse tempo tão ligeiro
Rápido como um piscar

Ontem eu era
um menino iniciante
Um capoeira errante
Mais não parei de treinar

Coro

Eu cá sim
Eu cá me levantei
Tropecei cá de novo
Consegui me afirmar

Coro

A vaidade
é ruim pro capoeira
Faz ele se achar o bom
Não escapa da rasteira

Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu

não é capoeira

Coro

NA VOLTA QUE MUNDO DEU (NA VOLTA QUE MUNDO DA)

Na volta que o mundo deu
na volta que o mundo da
quem viaja pelo mundo
tem historias pra contar

**na volta que o mundo deu
na volta que o mundo da**

fui aluno de besouro
besouro cordao de ouro
besouro de manganga

**na volta que o mundo deu
na volta que o mundo da**

ja jogou com seu pastinha
e tambem com parana

CORO

quem nao pode com mandinga
nao carrega patua

CORO

quem nao pode nao intima
deixa quem pode intima

CORO

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO

Nem tudo que reluz é ouro
Nem tudo que balança cai
Nem tudo que reluz é ouro
Nem tudo que balança cai

Cai cai cai cai
Capoeira balança mas não cai

Cai cai cai cai

Capoeira balança mas não cai

Cai cai cai cai

Foi você quem me disse
Que filho de Bimba não cai
Foi você quem me disse
Que filho de Bimba não cai

Cai cai cai cai
Capoeira balança mas não cai

Cai cai cai cai

Capoeira balança mas não cai

Cai cai cai cai

(versão #2:)

Nem todo sorriso é falso,
Nem todo pensamento mal.
Nem todo sorriso é falso,
Nem todo pensamento mal.

Cai, cai, ...

Nem tudo no mundo é malícia,
Nem todo pensamento é paz.
Nem tudo no mundo é malícia,
Nem todo pensamento é paz.

Cai, cai, ...

NHEM, NHEM, NHEM

Eh menino chorou
Nhem Nhem Nhem
Eh menino chorou
Nhem Nhem Nhem
Porque não mamou

Nhem Nhem Nhem
Sua mãe tá na feira
Nhem Nhem Nhem
Ela ainda não voltou
Nhem Nhem Nhem
Cala a boca' menino
Nhem Nhem Nhem
Eh menino danado
Nhem Nhem Nhem
Eh menino malvado
Nhem Nhem Nhem

NO MERCADO MODELO

No mercado modelo, tem acarajé

No mercado modelo, tem acarajé

Io io io iooo – Modelo

Io io io iooo – Modelo

O AREIA

O areia, o areia
O areia, o areia
O areia le-le, o areia le-la
O areia, o areia

Dá licença moço
Areia
Que eu quero passar
Areia
Areia do Rio
Areia
Areia do Mar
Areia
Eu sou pequenininho
Areia
Deixa eu brincar
Areia

O BESOURO PRETO

O Besouro Preto
O Besouro Preto malvado
Besouro Preto malvado
Besouro Preto do Guara

O Besouro Preto
O Besouro Preto malvado

Besouro Preto malvado
O Besouro Preto malcriado

O Besouro Preto
O Besouro Preto malvado

OI LIGEIRO

Oi ligeiro, oi ligeiro

Paraná

Eu também sou ligeiro

Paraná

Oi ligeiro, oi ligeiro

Paraná

Capoeira e ligeira

Paraná

Oi ligeiro, oi ligeiro

Paraná

Eu também sou ligeiro

Paraná

OI SIM SIM SIM

Oi sim sim sim

Oi não não não

Oi sim sim sim

Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não

Oi sim sim sim
Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não
Olha a pisada de lampião

Oi sim sim sim
Oi não não não

Olha a pisada de lampião
Olha a pisada de lampião

Oi sim sim sim
Oi não não não

OLÁ, OLA Ê

Olá, ola ê
Vou bater quero ver cair

Olá, ola ê

Se vou bater quero,
ver cair

Olá, ola ê

Se machucar quero,

ver cair

Olá, ola ê

OLÊLÊ

No brasil tem uma luta,
Todo mundo da valor,
Todos podem aprender,
General tambem doutor,
Oi capoeira,
olêlê
Oi capoeira,
olálá
Oi capoeira,
olêlê
olêlê olêlê lala lala

Praticada na senzala,
No tempo da escravidão
Capoeira hoje é esporte
Esporte e educação
Oi capoeira,
olêlê
Oi capoeira,
olálá
Oi capoeira,
olêlê
olêlê olêlê lala lala

OLHA HOMEM QUE MATEI

Êê, ê, ê, ê
olha homem que matei
Êê, ê, ê, ê
era filho de Jorde
Êê, ê, ê, ê
è o fim da desordem
Êê, ê, ê, ê
mais na cadeira eu não vou
Êê, ê, ê, ê
eu vou, eu vou m'embora
Êê, ê, ê, ê
eu vou a Salvador
Êê, ê, ê, ê
eu vou, eu vou a Bahia
Êê, ê, ê, ê
esta terra do meu Deus
Êê, ê, ê, ê
este mundo do meu Deus
Êê, ê, ê, ê

OLHA O NEGRO, SINHÁ

Olha o Nego Sinhá
Olha lá o nêgo
Olha o nêgo Sinhá
Mas que nêgo danado

Olha o nêgo Sinhá
Esse nêgo e valente
Olha o nêgo Sinhá
Mas me pega esse nêgo
Olha o nêgo Sinhá
Derruba no chão
Olha o nêgo Sinhá
Esse nêgo é o cão
Olha o nêgo Sinhá
Mas castiga esse nêgo
Olha o nêgo Sinhá
Conforme a razão
Olha o nêgo Sinhá
Ele é capoeira
Olha o nêgo Sinhá
Ele é da Bahia
Olha o nêgo Sinhá
Olha lá o nêgo
Olha o nêgo Sinhá
Olha là o nego
Olha o negro sinhà
Esse nego è ligeiro
Olha o negro sinhà
Esse nego è limão
Olha o negro sinhà
Esse nego è safado
Olha o negro sinhà
Esse nego è cão
Olha o negro sinhà

OLHA QUEM VEM AI (*Umoi*)

Olha quem vem ai,
Olha quem vem ai,
Nêgo de Angola

Olha quem vem ai,
Olha quem vem ai,
Nêgo de Angola.

O MAMÃE, EU VOU PRA LÁ

O Mamãe, eu vou pra lá
Vou pra lá pra vadiar

O Mamãe, eu vou pra lá
Vou pra lá pra vadiar

O Mamãe, eu vou pra lá
Vou pra Ilha de Maré

CORO

Vou pra Ilha de Maré
Vou ver os Angoleiros de lá

CORO

Vou pra lá pra vadiar
Vou ver os Angoleiros

de lá

CORO

Se a Maré me da Licença
Se meu barco não virar

O MENINO É BOM

O menino é bom
Bate palma pra ele
É bom é bom

Bate palma pra ele

O menino é bom

Bate palma pra ele

É bom é bom

Bate palma pra ele

Ele sabé jogar

Bate palma pra ele

Jogar a capoeira

Bate palma pra ele

O MEU PANDEIRO (*Acordeon*)



O meu Pandeiro,
a minha Viola
Na bateria
vai fazendo a marcação.

**O meu Pandeiro,
a minha Viola
Na bateria
vai fazendo a marcação.**

Oi pisa no maçapé,
escorrega

**Muleque,
muleque é tú**

ONDE VAI CAIMA

Onde vai caima, caima,
caima

Onde vai caima

Para ilha de maré

Onde vai caima

Vai jogar a capoeira

Onde vai caima

Na lagoa do abaeté

Onde vai caima

Vamos embora, vamos embora

Onde vai caima

Lá da ilha de mare

O NEGA QUE VENDE AI?

O nega que vende ai,
o que vende ai, o que vende ai.

O nega que vende ai.

Vende farinha, olha vende ai.

O nega que vende ai.

Vende ai, vende ai, vende ai, vende ai.

O nega que vende ai.

Vende arroz do Maranhão.

O nega que vende ai.

O que vende ai, o que vende ai.

O QUÊ É BERIMBAU?

O quê é berimbau?

A cabaça, o arame e um pedaço de pau

O quê é berimbau?

A cabaça, o arame e um pedaço de pau

Como é gosto te tocar berimbau?

A cabaça, o arame e um pedaço de pau

Como é gostos te tocar berimbau?

A cabaça, o arame e um pedaço de pau

É lae, laela

O le le..

É lae, laela

O la la..

PALMA DE BIMBA

A palma estava errada

Bimba parou outra vez

Bata esta palma direito

A palma de Bimba e um, dois, tres

Olha a palma de Bimba

E um, dois, tres

Se voce e devoto de Bimba

Na roda ele vai lhe ajudar

Mas se nao e, sai correndo

Que a roda ta aberta, E o bicho vai pegar

E a palma de Bimba e um, dois, tres

Olha a palma de Bimba

E um, dois, tres

A quadra estava errada

Bimba parou outra vez

Cante esta quadra direito

A palma de Bimba e um, dois, tres

Olha a palma de Bimba

E um, dois, tres

A Iuna estava errada
Bimba falou outra vez
Nao matrate esta ave moleque
E a palma de Bimba e um, dois, tres
Olha a palma de Bimba

E um, dois, tres

A ginga estava errada
Bimba parou outra vez
O ginga bonito moleque
E a palma de Bimba e um, dois, tres
Olha a palma de Bimba

E um, dois, tres

PARABÉNS PRA VOCÊ

Parabéns pra você
Nessa data querida
Muitas felicidades
E muitos anos de vida
Parabéns pra você

**Parabéns pra você
Nessa data querida
Muitas felicidades
E muitos anos de vida
Parabéns pra você**

PARANÁ E

Vou dizer minha mulher, Paranà
Capoeira me venceu, Paranà

Paraná e, paraná e paraná

Ela quis bater pè firme, Paranà
Isso não aconteceu, Paranà

Paraná e, paraná e paraná

Assim dera que o morro, Paranà
Se mudou para a cidade, Paranà

Paraná e, paraná e paraná

E' batuque todo dia, Paranà
Mulata de qualidade, Paranà

Paraná e, paraná e paraná

Vou me embora pra Bahia, Paranà
Eu aqui não fico não, Paranà

Paraná e, paraná e paraná

Se não for essa semana, Paranà
E' a semana que vem, Paranà

PEDREIRO NO MERCADO (Gajé)

Pedreiro, pedreiro
sou capoeira pedreiro
trabalhei na colher
trabalhei no marceiro

sou capoeira pedreiro

dei aula em Sao Paulo e
no Ríó de Janeiro

sou capoeira pedreiro

escolha de samba
tamben foi primeiro

sou capoeira pedreiro

nasci capoeira
do mercado modelo

sou capoeira pedreiro

sou bom de berimbau
sou bom no pandeiro

sou capoeira pedreiro

pedreiro, pedreiro, pedreiro

PEDREIRO TROVOADA E CESAR (*Gajé*)

Eles chegaram alguns anos atrás
na capoeira do mercado modelo
mas eles nem sequer
sabiam tocar
sem mais eles nem sequer
sabiam tocar
e nem tao pouco
sabiam jogar

Pedreiro, pedreiro

CORO: Menino trovoada

pedreiro, pedreiro

CORO: pra la la la lá

Mais hoje estan classificado
em primeiro lugar

PEITO VAZIO (*Charm*)

Eu sinto um vazio no peito
Berimbau vem em ajudar

Vem, vem, vem
Berimbau vem em ajudar

Eu sinto um vazio no peito
Berimbau vem em ajudar
Vem, vem, vem
Berimbau vem em ajudar

Eu sinto saudades de um tempo
Que o berimbau me levou
Agora eu levo ele para
os lugares onde eu vou

CORO

Existem milhões de estrelas
Mas a minha eu encontrei
Fica no brilho do aço
Do berimbau que eu toquei

CORO

Berimbau deu um pulo no tempo
Me encontrou nas profundezas
Me deu toda harmonia no canto
Da Capoeira

CORO

Pensamento invade o passado
Me deixa acordado para sempre lembrar
Do jogo da capoeira

Que acalma o meu corpo e me faz respirar

PEGA NA GALHA DO BOI

Pega na galha do boi,
pega na galha do boi e moleque

Pega na galha do boi,
pega na galha do boi e moleque

pega na galha do boi e moleque
pega na galha do boi e moleque

Pega na galha do boi,
pega na galha do boi e moleque

POMBA VOÔU, POMBA VOÔU

Pomba voôu, pomba voôu
Pomba voôu, gavião pegou

Pomba voôu, pomba voôu

Pomba voôu, voôu, voôu

Pomba voôu, pomba voôu

Pomba voôu, gavião pegou

QUEBRA GEREBE (VENTANIA) (Acordeon)

(Lê, lê-lê, lê-lê, lê-ô
Lê, lê-lê, lê-lê, lê-ô)

Vento forte e ventania
Vento forte e furacão
Vento forte e Capoeira
Dentro do meu coração

Olha quebra gereba...

Quebra!

Olha quebra gereba...

Quebra!

Olha quebra gereba...

Quebra!

Olha quebra gereba...

Quebra!

Vento forte enche a vela
Do saveiro a navegar
Pescador que vai pra pesca
Nao tem hora de voltar

Olha quebra gereba...

Quebra!

Olha quebra gereba...

Quebra!

Olha quebra gereba...

Quebra!

Olha quebra gereba...

Quebra!

Quebra la tudo hoje...

Quebra!

Amanha nada quebra...

Quebra!

Olha quebra gereba..

Quebra!

Vento forte e barravento
Quando o santo vai pegar
Quando a roda esta boa
Nao tem hora de acabar

Olha quebra gereba...

Quebra!

(continue igual ao segundo coro)

QUEM QUISER ME VER

Quem quiser me ver,
Arrodea o mar tres vezes,
Quem quiser me ver,
Tres vezes arrodea o mar

**Quem quiser me ver,
Arrodea o mar tres vezes,
Quem quiser me ver,**

Tres vezes arrodea o mar

Quem quiser me ver,
Vai lá na Pina amanhã
Quem quiser me ver,
Vai lá na Pina amanhã

CORO

Quem quiser me ver,
Vai jogar capoeira amanhã
Quem quiser me ver,
Vai jogar capoeira amanhã

CORO

QUEM VEM LÁ – SOU EU

Quem vem lá - sou eu, quem vem lá - sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.

**Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.**

Eu venho de longe, venho de Itabuna
Jogo capoeira, meu nome é Suassuna.

CORO

Lá vem a cavalária da princesa Teodora

Cada cavalo uma cela, cada cela uma senhora

CORO

Mas sou eu, sou eu

Quem vem lá?

Mas sou eu brevenuto

Quem vem lá?

Venho montando a cavalo

Quem vem lá?

Venho fumando charuto

Quem vem lá?

REALIDADE BIMBA E PASTINHA (Gajé)

Canga, canga, cango oio

Caiango

Voce diz que sabe tudo

mais voce sabe nada

quem saber é Bimba e Pastinha

que morreu e o nome ficou na parada

Caiango

Quem foi que pintou a zebra

quem invernizo a barata

quem deu a luz no nagalume

e quem pintou pecarta

Caiango

RODA É BOA

A roda é boa a roda é boa

Eu falei pra voce que a roda é boa

A roda é boa a roda é boa

No Brasil a roda é boa

A roda é boa a roda é boa

Na Alemanha a roda é boa

A roda é boa a roda é boa

mas na Alemanha a roda também é boa

A roda é boa a roda é boa

mas aqui em Rostock a roda é boa

A roda é boa a roda é boa

o bicho tá pegando a roda é boa

A roda é boa a roda é boa

RODA MARAVILHOSA

Ê bem-te-vi voôu

voôu

Bem-te-vi voôu

voôu

Deixa voar

Laaa lauê..

Olalaelaua

Laaa lauê..

Que som,

Oi que arte é essa,
que luta brincadeira

Que roda,

Maravilhosa é essa

É Aldeia capoeira

Em cada som, em cada toque, em cada ginga, tem
um estilo de jogo

**(Em cada som, em cada toque, em cada ginga,
tem um estilo de jogo)**

Lauê Lauê Lauê

Laaa Lauê..

Olalae Laua

Laaa Lauê..

Ê bem-te-vi voôu

voôu

Bem-te-vi cantou,

cantou

Bem-te-vi jogou,

jogou

Deixa voar

Laaa Lauê..
Olalaelae
Laaa Lauê..

SABIÁ CANTOU (*Suassuna*)

Sabiá cantou no pé da laranjeira
Sabiá cantou no pé da laranjeira
Vou tocar meu berimbau e vou jogar Capoeira
Vou tocar meu berimbau e vou jogar Capoeira
Sabiá!

Sabiá cantou no pé da laranjeira
Sabiá cantou no pé da laranjeira
Vou tocar meu berimbau e vou jogar Capoeira
Vou tocar meu berimbau e vou jogar Capoeira

Ela cantou ao som de uma viola
Ela cantou ao som de uma viola
Vou fazer jogo de dentro, vou fazer jogo de fora
Vou fazer jogo de dentro, vou fazer jogo de fora
Sabiá!

CORO

Ela cantou ao som do berimbau
Ela cantou ao som do berimbau
Vou fazer jogo de angola e também regional
Vou fazer jogo de angola e também regional
Sabiá!

CORO

Sabiá cantou, bonito de se ver
Sabiá cantou e é bonito de se ver
Vou jogar a capoeira e bater maculelê
Vou jogar a capoeira e bater maculelê
Sabiá!

CORO

SACODE A POEIRA

Eh sacode a poeira, embalança, embalança,
embalança

**Eh sacode a poeira, embalança, embalança,
embalança**

Berimbau e feito de beriba,
uma cabeça bem maneira
Mestre Bimba que me deu

Entra na roda, abre o peito e sai falando
toca Iuna e banguela mostra o som que Deus lhe
deu

**Eh sacode a poeira, embalança, embalança,
embalança**

SAIA DO MAR, MARINHEIRO

Saia do mar, saia do mar marinheiro

Saia do mar, saia do mar marinheiro

Saia do mar marinheiro,
Venha pra cá marinheiro

Saia do mar, saia do mar marinheiro

Eu foi le saia do mar marinheiro,
Venha dia marinheiro

Saia do mar, saia do mar marinheiro

Oh, saia do mar marinheiro,
Venha pra cá marinheiro

Saia do mar, saia do mar marinheiro

Saia do mar marinheiro,
Venha pra cá estrangeiro

Saia do mar, saia do mar marinheiro

Saia do mar marinheiro,
Saia do mar marinheiro

Saia do mar, saia do mar marinheiro

SAI, SAI, CATARINA

Sai, sai, catarina, saia do mar
venha ver idalina
sai, sai, catarina
saia do mar venha ver, venha ver
sai, sai, catarina
oi catarina, venha ver
sai, sai, catarina
sai do mar, venha ver, venha ver
sai, sai, catarina
saia do mar, idalina vem ver
sai, sai, catarina
venha ver, venha ver,
sai, sai, catarina

SAIDO CONGO (China)

Saí do Congo, passei por Angola
Cheguei aqui hoje, quero vadiar Angola

Saí do Congo, passei por Angola
Cheguei aqui hoje, quero vadiar Angola

Eu quero vadiar eu quero vadiar
Cheguei aqui agora eu não vim me maltratar

Saí do Congo, passei por Angola
Cheguei aqui hoje, quero vadiar Angola

Quero vadiar Angola quero vadiar Angola
Cheguei do Congo passei por Angola

Saí do Congo, passei por Angola
Cheguei aqui hoje, quero vadiar Angola

E tenho que ir embora não posso demorar
A maré tá enchendo meu barquinho vai navegar

Saí do Congo, passei por Angola
Cheguei aqui hoje, quero vadiar Angola

SALOMÉ, SALOMÉ

Salomé, Salomé,
homem pequeno é ladrão de mulher

Salomé, Salomé

Mestre Mauro é ladrão de mulher.

Salomé, Salomé

homem pequeno é ladrão de mulher

Salomé, Salomé

SANTO ANTONIO É PROTETOR

Santo Antonio é protetor
Da barquinha de Noél

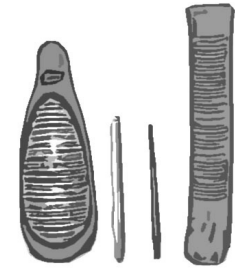
Santo Antônio é protetor

Cariri boca da areia

CORO

Nazaré Paranaguá

CORO



SAUDADES DE BIMBA (Soares)

To ficando velho, com cadencia e ginga
Na batida do gunga, com saudade de Bimba

To ficando velho, com cadência e ginga
Na batida do gunga, com saudade de Bimba

Se um dia eu ficar velho, sem pernas para
jogar
Eu vou tocar meu berimbau, e mais uma vez
vou cantar

CORO

Saiba que meu coração, vai bater forte e vai
sentir

Ele guarda lembrança é de alegria, e mais
uma vez vou sorrir

CORO

Pois não tem nada nesse mundo, que me
afaste de você
Mesmo que eu adoeça, minha doença é você

CORO

Cheio de sabedoria, e o mundo na palma da
mão
Eu vou morar na Bahia, perto da Capoeira,
longe da solidão

CORO

Na batida do gunga
Com saudade de Bimba

**Na batida do gunga
Com saudade de Bimba**

SIM SINHA, SIM SINHO

Sim sinha, sim sinho,
salve a Bahia de são Salvador
Sim sinha, sim sinho
salve a Bahia de são Salvador

Sim sinha, sim sinho

SINHÔ SÃO BENTO

Queria ir,
Mas agora não vou mais,
Queria ir,
Mas agora não vou mais,
No caminho apareceu,
Duas cobras de Corais.
e a cobra me morde
sinhô são bento
a cobra me morde
sinhô são bento
mas que cobra danada
sinhô são bento
ela é venenosa
sinhô são bento
a cobra me morde
sinhô são bento
oi, cuidado com a cobra
sinhô são bento
essa cobra é valente
sinhô são bento
bota veneno na gente
sinhô são bento
oi que cobra malvada
sinhô são bento
esta cobra danada
sinhô são bento

oi, cuidado com ela
sinhô são bento
te morde na canela
sinhô são bento

SOLTA A MANDINGA Ê

Solta (a) mandinga ê,
Solta a mandingá,
Solta a mandinga ê Capoeira,
Solta a Mandingá.

**Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá**

Solta a mandinga ê Valdemar,
Solta a Mandingá.

**Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá**

Solta a mandinga ê Canjiquinha,
Solta a Mandingá.

**Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá**

TIM, TIM, TIM ARUANDE

Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, aruandê

Tim tim tim Aruandê

Aruanda, Aruanda, aruandê

CORO

Aruanda, Aruanda e mandigueiro

CORO

Aruanda, Aruanda e Macunge

CORO

(TIM, TIM, TIM) LA VAI VIOLA

Tim Tim Tim la vai Viola

O viola meu bem viola

Tim Tim Tim la vai Viola

O le le le ,la vai viola

Tim Tim Tim la vai Viola

Jogo de Dentro Joga de Flora

Tim Tim Tim la vai Viola

Joga Bonita e Jogo de Angola

TIM, TIM, TIM – TIM, TIM

Tim, tim, tim - tim, tim
é de Ruanda ê

Tim, tim, tim - tim, tim
é de Ruanda á

Tim, tim, tim - tim, tim

é de Ruanda ê

Tim, tim, tim - tim, tim

é de Ruanda á

(versão 2:)

Tim, tim, tim - tim, tim
é de Ruanda ê

Tim, tim, tim - tim, tim

é de Ruanda á

Tim, tim, tim - tim, tim

é de Ruanda ê

Tim, tim, tim - tim, tim

é de Ruanda á

(Força Baiana:)

Tim, tim, tim - tim, tim
é de Ruanda ê

Tim, tim, tim - tim, tim
é de Ruanda á

Iê Africa Bahia

terreiro dos Orixás

Uma tarde preguiçosa

diz que andava pelo mar

a bate cunas atabaques

lavando Iemanjá, camará

ê Aruandê

Iê Aruandê, camará

Lá na Africa Bahia

um gigante apareceu

Manuel dos Reis Machado [= M Bimba]

mais valente do que eu

foi guerreiro de Zumbi

no quilombo dos palmares, camará

Força baiana iê

raça africana oxalá

Força africana valeu

raça baiana çarabá

Tim, tim, tim - tim, tim

é de Ruanda ê

Tim, tim, tim - tim, tim

é de Ruanda á

Jogador de Capoeira
na verdade educador
ensinou a muita gente
de carrosseiro a dotour
Mestre Bimba foi guerreiro
quilombo lá de valor, camará

Bate no bатуque, bate

TÔ DORMINDO, TÔ SONHANDO

Tô dormindo, to sonhando
'Tão falando mal de mim

Tô dormindo, to sonhando
'Tão falando mal de mim

Bom Jesus dos navegantes,
'tão falando mal de mim

CORO

O meu deus, O que eu faço
'tão falando mal de mim

CORO

'Tão falando mal de mim
'Tão falando mal de mim

VAI COMECAR

Vai começar – é é
vai começar, camara.
A capoeira – é é
a capoeira, camará.

Vai começar – é é
vai começar, camara.
A capoeira – é é
a capoeira, camará.

Vai começar – é é
vai começar, camara.
A roda – é é
a roda, camará.

CORO

Ja comecou – é é
ja comecou, camara.
A capoeira – é é
a capoeira, camará.

VALHA-ME DEUS, SENHOR SÃO BENTO

Valha-me Deus, Senhor São Bento
Eu vou jogar meu Barravento

Valha-me Deus, Senhor São Bento
Eu vou jogar meu Barravento
Valha-me Deus, Senhor São Bento
Ê, Buraco véio tem cobra dentro
Valha-me Deus, Senhor São Bento
Ê, Quando vê cobra assanhada
Valha-me Deus, Senhor São Bento
Não põe o pé na rodilha
Valha-me Deus, Senhor São Bento
A cobra assanhada morde
Valha-me Deus, Senhor São Bento
Eu vou jogar meu Barravento
Valha-me Deus, Senhor São Bento

VAMOS-NÓS EMBORA

Vamos-nós embora, camará, camaradinho
vamos-nós camará

Vamos-nós embora, camará, camaradinho
vamos-nós camará

VEM JOGAR MAIS EU

Vem jogar mais eu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu

**Vem jogar mais eu,
vem jogar mais eu mano meu**

Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu

**Vem jogar mais eu,
vem jogar mais eu mano meu**

VIM LÁ DA BAHIA PRA LHE VER (# 1)

Vim lá da Bahia pra lhe ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver
P'ra lhe ver, p'ra lhe ver, p'ra lhe ver
Eu vim..?

**Vim lá da Bahia pra lhe ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver
P'ra lhe ver, p'ra lhe ver, p'ra lhe ver**

Tava lá no auto da ribeira
Na Bahia que é Terra de muito axé
Minha mãe é uma grande lavadeira
O meu Pai usa peneira
Na colheita do café
Eu vim..?

CORO

De jangada vim pro Rio de Janeiro
Na terra (de) Saronáia e Santropê
A tempo sou um bom Jangadeiro
Também sou (um) bom Capeira
Vim aqui só pra lhe ver
Eu vim..?

CORO

Ao chegar ao Rio de Janeiro
Terra com um clima genial
Trouxe de lembrança pra você
Um atabaque e um pandeiro
Também trouxe o berimbau
Eu vim..?

CORO

Lá na Bahia da Guanabara
De frente para o Cristo Redentor
Me deu fome eu comi o Pão de Açúcar
Fui na Barra da Tijuca
Só pra ver o meu amor
Eu vim..?

CORO

Pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver,
pra lhe ver

**Pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe
ver, pra lhe ver**

VOLTAVA NO TEMPO (*Esquilo*)

Se eu pudesse eu voltava no tempo iáíá
Se eu pudesse eu voltava no tempo iôíô
Se eu pudesse eu voltava no tempo iáíá
Eu voltava no tempo iôíô
Eu voltava no tempo iáíá

**Se eu pudesse eu voltava no tempo iáíá
Se eu pudesse eu voltava no tempo iôíô
Se eu pudesse eu voltava no tempo iáíá
Eu voltava no tempo iôíô
Eu voltava no tempo iáíá**

Voltava prá ver Mestre Bimba jogar
Voltava prá ver Seu Pastinha também
Voltava prá ver Seu Traíra
Voltava prá ver Valdemar
Voltava prá ver Besouro Mangangá

CORO

Voltava prá ver Atenízio e Rozendo
Voltava prá ouvir cantar Mugungê
Voltava prá ver Caiçara
Maré e também Paraná
Voltava prá ver Onça Preta e Aberrê

CORO

Voltava prá ver a luta do batuque
Voltava prá ver o brilho da navalha
Na Bahia ver Mestre Noronha
No Recife Nascimento Grande
No Rio ver Manduca da Praia

CORO

Se eu pudesse eu voltava no tempo Sinhá
Só prá ver como tudo aconteceu
Se eu pudesse eu voltava no tempo
Voltava no engenho e senzala
Prá ver como a capoeira nasceu
Voltar no tempo

VOÔU, VOÔU

Voôu, voôu, Meste Bimba avoôu

Voôu, voôu

Eh foi por céu e não voltou

Voôu, voôu

Seu Pastinha avoou

Voôu, voôu

Canjiquinha avoôu

Voôu, voôu

Eziquiel avoôu

Voôu, voôu

O Vermelho avoôu

Voôu, voôu

VOU PRO MAR (*Umoi*)

Vou pro mar
vou tocar meu berimbau
Vou jogar a capoeira
Na Uniao em Portugal
(angola e regional)

Vou pro mar vou tocar meu berimbau

Vou jogando capoeira
angola tradicional

XÔ, XÔ MEU CANARIO

Xô xô meu canario
meu canario é cantador

xô xô meu canario

foi embora e me deixou

xô xô meu canario

meu canario é da alemanha

ZUM-ZUM-ZUM

Zum, zum, zum, capoeira mata um

Zum, zum, zum, capoeira mata um

Zum, zum, zum, capoeira mata um

Zum, zum, zum, capoeira mata um

Onde tem marimbondo

É zum, zum, zum

Onde tem marimbondo

É zum, zum, zum

=====

MACULELÊ

CORRE PRO MATO

Corre pro mato
que a batalha començo
é a guerra dos Palmares
vamos luta me ensino

**Corre pro mato
que a batalha començo
é a guerra dos Palmares
vamos luta me ensino**



BOA NOITE

Ô boa noite pra quem é de boa noite
Ô bom dia pra quem é de bom dia
A benção a meu papai, a benção
Maculelê é o rei da valentia

**Ô boa noite pra quem é de boa noite
Ô bom dia pra quem é de bom dia
A benção a meu papai, a benção
Maculelê é o rei da valentia**

Ê OGUM Ê

Ê Ogum ê
Tanta que o malendê
Ê Ogum ê
Tanta que o malendê
Ê Ogum ê
Tanta que o malendê
Ogum ê

EU SOU UM MENINO

Eu sou um menino
Minha mae soube me educar
Quem anda em terras alheias
Pisa no chao devagar

**Eu sou um menino
Minha mae soube me educar
Quem anda em terras alheias
Pisa no chao devagar**

I NA HORA Ê

I na hora ê i na hora a
i na hora ê eu sou de angola

**i na hora ê i na hora a
i na hora ê eu sou de angola**

i na hora ê i na hora a
i na hora ê da licença pra eu passar

**i na hora ê i na hora a
i na hora ê eu sou de angola**

MACULELÊ JUROU VINGANÇA

Maculelê jurou vingança
e disse que a dança que ele é mortal
Maculelê hoje é dança
mas já foi luta do canavial

o lê lê maculelê
olha vamos vadiar
o lê lê maculelê
lá no canavial

PEGA PAU, PEGA FACÃO

Pega pau, pega facão
Pula ai que eu quero ver
é os filhos de Zumbi lutando Maculelê

**Pega pau, pega facão
Pula ai que eu quero ver
é os filhos de Zumbi lutando Maculelê**

SOU EU

Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu

Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu

VOCÊ BEBEU JUREMA

Você bebeu jurema,
Você se embreagou,
Com a fulô do mesmo pau
Vosmicê se levantou.

**Você bebeu jurema,
Você se embreagou,
Com a fulô do mesmo pau
Vosmicê se levantou.**

=====

OUTRAS

BERIMBAU

Quem e homem de bem nao trai
O amor que lhe quer seu bem

Quem diz muito que vai, nao vai
Assim como nao vai, nao vem
Quem de dentro de si nao sai
Vai morrer sem amar ninguem
O dinheiro de quem nao da
E o trabalho de quem nao tem
Capoeira que e bom nao cai
Mas se um dia ele cai, cai bem

Capoeira me mandou
dizer que ja chegou
Chegou para lutar

Berimbau me confirmou
vai ter briga de amor
Tristeza camara

JANGADA

Minha jangada vai sair
pro mar
Vou trabalhar
Meu bem querer

Se Deus quiser quando eu voltar
do mar
Um peixe bom,
eu vou trazer

Meus companheiros também vão voltar

E a Deus do céu vamos agradecer

**Minha jangada vai sair
pro mar
Vou trabalhar
Meu bem querer**

**Se Deus quiser quando eu voltar
do mar
Um peixe bom,
eu vou trazer**

**Meus companheiros também vão voltar
E a Deus do céu vamos agradecer**

LÊ LÊ LÊ BAIANA

A baiana me pega
Me leva pro samba
Eu sou do samba
Eu vim sambá

Le le le baiana

Minha baiana que deu o sinal

Le le le baiana

Pra' dançar o carnaval

Le le le baiana

Tambem jogar capoeira

Le le le baiana

Angola e regional

Le le le baiana

MAGALENHA ROJÃO (#2)

Vem Magalenha rojão,
traz a lenha pro fogão,
vem fazer armação.

Hoje é um dia de sol,
alegria de coió,
é curtir o verão.

**Vem Magalenha rojão,
traz a lenha pro fogão,
vem fazer armação.**

**Hoje é um dia de sol,
alegria de coió,
é curtir o verão.**

Te te te te te te

**te te te te te te
te te te te te te**

Vem Magalenha rojão,
traz a senha pro fogão..

te te te coração.

Hoje é um dia de sol,
alegria de xodó,
meu dever de verão.

**Vem Magalenha rojão,
traz a senha pro fogão..
te te te coração.**

**Hoje é um dia de sol,
alegria de xodó,
meu dever de verão.**

Te te te te te te

**te te te te te te
te te te te te te
te te te te te te**

O calangulango, do calango da pretinha,
to cantando essa mudinha pra senhora se lembrar,

daquele tempo que vivia lá na roça com uma filha
na barriga e outra filha pra cria.

**Calangulango, do calango da pretinha,
to cantando essa mudinha pra senhora
se lembrar,**

**daquele tempo que vivia lá na roça com uma
filha na barriga e outra filha pra cria. (2x)**

Te te te te te te

**te te te te te te
te te te te te te**

Vem Magalenha rojão,
traz a senha pro fogão..
te te te coração.

Hoje é um dia de sol,
alegria de xodó,
meu dever de verão.

**Vem Magalenha rojão,
traz a senha pro fogão..
te te te coração.**

**Hoje é um dia de sol,
alegria de xodó,
meu dever de verão.**

Te te te te te te

**te te te te te te
te te te te te te**

NO MAR

No mar, no mar, no mar,

no mar eu vi cantar.
No mar, no mar, no mar minha sereia,
ela é sereia.

O NOSSO AMOR

O nosso amor
vai ser assim.
Eu pra você,
Você pra mim.

O nossa amor ai ai ai..

PAZ (*Grupo Candeias*)

Ê meu berimbau
Vai tocando dimdim
Pedindo paz

**Ê meu berimbau
Vai tocando dimdim
Pedindo paz**

O homem procura paz
Onde na ha pra que insistir

CORO

Guerra pra que tanta Guerra
Se ela não é a solução

CORO

O homem perdeu toda razao
Virando as costas pro seu criador

CORO

Ele não entendeu
Que a criação não terminou

Recissa ser completada com
O seu amor

CORO

Viel Spaß!



- NOTIZEN -

- NOTIZEN -

- NOTIZEN -

- NOTIZEN -

- NOTIZEN -